

REPÚBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

Florianópolis — Santa Catarina, sexta-feira, 10 de Março de 1933

NÚMERO 72

Emprestimos estaduais

Neste momento, diversos Estados negociam empréstimos; outros já assinaram. No caso dos dois únicos, o governo, no provisório, encarregado pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica, emprestou elevadas somas ao Paraná, Ceará, Bahia, Pará, somas menores ao Amazonas, Rio Grande do Norte e Sergipe, e prepara-se também provavelmente para outros estados, a Goiás e Alagoas. Alguns já interveem e acham de anunciar que precisam de fazer tais operações de crédito.

Aí então, os Estados, melhor aquinhoados, dão a Baía e o Paraná. Penderam agora a colocação em prazo de Pará, o Paraná, com a devida cautela, aguarda o posicionamento da municipalidade federal, fornecendo um empréstimo de 50.000 contos.

Por isso mesmo, valerá a pena saber se o Paraná devia, em 1930, em conjunto, cerca de 200.000 contos, sendo mais de 120.000 de compromissos internos e mais de 70.000 de compromissos externos. As rendas de empréstimos não excedem de 34.000 contos.

Com o empréstimo atual, os compromissos atingem 250.000 contos.

Mas, a quem vai as referências e as cifras? Têm por objeto suscitar um sentimento de alarme nos estados, são, não confundam?

Eis uma tese interessante, diz o *Diário Carioca*. A preverce a opinião anterior dos revolucionários antes de intervirem, essas operações, do espólio da República derrocada, não sómente são condeneáveis, como abomináveis. Elas convidam à impontualidade e à falen-

cia quasi todos os Estados e Municípios que abusaram da saída. Diferente é, porém, a opinião atual dos governadores, isto é, dos interventores.

Reconhecem, então, que, sem dinheiro emprestado, não ha meio de governar? Parece que sim, e desse modo fornecem um inophando alibi aos governantes deputados. Eles também negavam que, sem dinheiro emprestado, não podiam meter um prego.

Seguem, pois, que, deixado desse lado o quartel-general d'Alvorada, é hoje o que era dantes.

Dito resulta, pois, a demonstração da necessidade dos empréstimos estaduais. Eram necessários, na bancal olímpica, são indispensáveis na oligarquia republicana?

Sorrindo, o interventor em São Paulo deu-nos:

— Só tenho pernas, meu amigo. Cabeça para dar entrevista, não ao passo agora. Declaro, entretanto, que não vim aqui tratar sceno de sua visita a minha esposa e a minha casa, que se achavam gripadas.

— E quando regressa para São Paulo?

— Pretendo voltar amanhã à noite. O Estado está calmo, não é verdade, general?

— Sim. Claramente, nem ha razão para que não o esteja.

— Vou resoluver organizar o seu setor.

O general respondeu com malícia:

— Estou cuidando disso...

A gripe alastrase no Rio

RIO, 8 (via aerea) — A gripe continua a fazer sentir seus efeitos. Em particular, no bairro da Carioca, de forma intensa, causando constrição de toda a cidade. Os grandes estabelecimentos, repartições públicas, casas comerciais, bancos e escritórios começaram a sentir os efeitos da epidemia, pois a maioria dos empregados caiu na cama. Além disso, a depressão física causada pelas festas carnavalescas muito auxilia o contágio, pois a molestia física o corpo predisposto para a gripe.

O Banco do Brasil está com cerca de cintenta funcionários doentes. O ministerio do Exterior sofreu uma redução de dois terços dos funcionários, que caíram gripados. Por esse motivo, não foram realizadas, ainda as aulas do Distrito Federal. O diretor de Instrução, sr. Anísio Teixeira, falando a *O Globo* disse que não se podem sujeitar as creanças à aglomeração, e dai os motivos da demora e do consequente retardamento da abertura das aulas.

— O general Flores da Cunha e os exilados políticos

custo em que estão orçadas as instalações, etc., pagando a empresa arrendatária honorários e amortizações que conveniente.

O hangar e todas as instalações ficaram hipotecadas ao Banco do Brasil tendo a companhia declarado já haver obtido garantia do governo, além para satisfação dos encargos que vai assumir.

O ministro José Americo submeteu o assunto ao chefe do governo provisório para resolver.

A linha de zeppelins Europa-Brasil

Uma exposição de motivos apresentada pelo ministro da viação ao sr. Getúlio Vargas

RIO, 8 (via aerea) — O ministro José Americo enviou uma exposição de motivos ao presidente Getúlio Vargas, comunicando o desejo da empresa Lufthansa-Zeppelin de estabelecer uma linha regular de zeppelin entre a Europa e o Brasil.

Para isso, a companhia queria que o governo brasileiro construísse um hangar avaliado em 15.000 contos, preparasse uma rodovia e fornecesse guias, etc.

O ministro Vinício achou a proposta onerosa e submeteu-o ao caso no Departamento de Aeronáutica Civil, que lembrou então que o Banco do Brasil abriu卿 com o país um crédito até o máximo do

O falecimento do sr. Telmo Escobar

RIO, 7 (via aerea) — A imprensa faz o eulogio de sr. Telmo Escobar, 61, em falece do em Rio de Janeiro.

Hoje, desde a madrugada, A pena galopava. Veio o Maneco Parada, Capataz da Xarqueada, Fazer aparte de tropa.

Do Irmandade e do filho Vai o logo atraçõa O grupo da peonada Toda a palesita e cerrada Sobre o velho capataz.

Lascando logo do isqueiro Para o cigarro acender, Fala assim o João Tambeiro:

— O velo é nô guerra! Briga mesmo intê morrer!

Entrando como sordido Na porta de Gumerindo, Foi logo, logo incalado Treve o braço engalado E assim foi sempre subtido.

Chegô mesmo a corona, Comandante de brigada, Andá id pur Sto Sapé, Feis o cerco de Rágé E feis mais outras jornada.

Desde essa hora em diante, (Tudo assim no mundo é Depois de história frisante.) Ao Parada a todo o instante Todos chamam "coroné".

Mais tarde ficou sabido Que o João Tambeiro mentiu,

Mas ficou reconhecido O coronel promovido, Por um simples desastre...

Tendo, porém, bôa sisa, E muito melhor boiada, Boiada melhor que mina, Hoje somente se assimá "Coroado Mano Parada".

Vem gente de toda a parte Para ajudar no trabalho, Fazem-se termos de aparte Quem os bois escolhem coa arte Como cartas no baralho.

Depois de feito com zelo Todo o aparto do gado, Sendo o velho o mais velho, Que a tropa ao reconhecer-o Acompanha sem cuidado.

Logo ao sair da "vernada", A tropa, pausadamente, Toma, então, a grande estrada Que se faz empoleirada Aí se solar e mordente.

O capitão e mais tres, Era grande o trabalho, Sobre o peso de tal rez, Que será maior talvez Que o peso que estão pensando

Montado n'un "redomão", (Muito como sempre foi) Vai o crioulo Tristão, Repetindo o discurso: Vai boi vêto... ora boi!

Quisbrando a monotonia Da marcha cedência, Camponesa melodia Eache de sô poesia

Costumes de minha terra

ANTENOR MOREIRA

NA FAZENDA

Todo o ambiente da estrada.

Ouvindo-sa, diz o Anísio, (Negro só negro na cor,) Companhão velho, Tristão, Sô negro do curado Escangado de dor.

Eu vê te contá a historia Desse boi que val adante Ligo ali da sôa sôrória, E vanô se tem memoria, Vai fôa triste bastante.

Esse boi tol do Curado, Trabaiá des alos a fio; Era um temo no trabaiá, Agora q'nta está cambata Vai sôni dia faca u fio.

Carvado quando o comprô No lindu nada de seu, Tudo rôm e le granhô, O boi rôm trabaiá, C'num si fosse um judeu.

De minha era lavada Tinha raça dobrada Pra viver sempre contente

O, vaca vêta leitera! Dava leite de tar gelo, Que era das vacas a premêra! As crianças, na manguerá Mamava intê em seus peto.

Tão manchuda a pobrera, Que si era orância, chorasse, Vinha a cor da lapêra E ficava cuma a ispera, Que as crianças mamasse.

Ansim criô tudo o fio Do seu Romero, a colêda. E cumu o cumpadre vio, Seu Romero nem sintia De a vendê pra zarquidada.

Tô vê, não dô mais nada, Não pôde puzá na canga... As crianças já tão crida! Vai morre na zarquidada Si ha de morre na sanga...

Rito é gente qui não tem Nem arma, nem curaçô, Sô querem, vintem, vintem, A fudo dizen amem, Imbora cum ingratiôdo

Quem vende p'ra zarquidada Quem criô tudo os fio, Não é se arma danada? Gente mesmo incumprado, Que não tem amo nem brio!

Ao sondar o sentimento Do compadre, diz o Antônio: — Compadre, meu pensamento E' de dâ neste momento Cum tanto de gente,

A nois dois satisfação.

Assim, cumrido a vance P'ra faze sucalade, Pris animô não morre; Pra mim céles deve le Tuda, tudo a liberdade.

Tô fico! Aperto as mão Que Ious vêta ha de ajuda A cumprir a dençô, Deus também tem curaçô E tem ôs p'ra chôdô.

A tropa linda e mordosa, Chega altim ao seu destino. A' tarde de cér de rosa Vai se apagando formosa Ao triste bater do sino.

A sônia vai se escondendo Na tristeza, sem alegria, Com a aveiainha morrendo Que fecha as azas sofrendo O golpe que esta sentindo.

Chela de lux e de cores, Quando a manhã despontou Enchendo a terra de olores, Beijando serras e flores, Eis o quadro que encontrou:

Os dole crioulos cantando A' fruxa luz do arrebol, Peio camisão voltando Vão a "Gloria" reportando, E o velho bol "Gira-sô".

Pelos vales e barrancos Diz a luz que o sol emana, Em elogios os maiores frances: — Ha negros que são bem brancos, Mais brancos que a porcelana!

REPÚBLICA

DIÁRIO MATEURO

— Empresa Gráfica-Editora, Limitada —
PÚBLICA O EXPEDIENTE DO
GOVERNO DO ESTADO

REDATORES:
Barreiros Filho, Antenor Moreira e Batista Pereira
REDATORA LITERARIA:
Maura de Sá e Sena Peres

SENIRES:
Jairo Callado
Redação, Administração e
Oficina;
RUA JERONIMU COELHO, 15
TELEGRAMAS: REPÚBLICA
CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 1023
Assinaturas:

NA CAPITAL:	
Ano	405000
Semestre	225000
Mês	45000
Número aviso	3200

FÓRA DA CAPITAL:	
Ano	145000
Semestre	235000
Mês	20000

A correspondência com valor declarado e que dizer respeito a assinaturas e anúncios deverá ser endereçada ao gerente Jairo Callado

Correm por conta exclusiva dos colunistas de "República" as previsões e concursos emitidos em artigos ou folhetos assinados.

A DATA

10 de março

Em 1838 recrudece sobre esta ilha violento temporal, começando na véspera e terminado a II.

Referindo-se a essa verdadeira catástrofe, pois em alguns pontos, como em Santo Antônio e Varaças dos Ratos, ruiram casas, se pullando sob os seus escombros os respectivos moradores, o historiografo Almeida Coelho, em sua apreciada Memória Histórica, diz o seguinte:

«Quasi-toda a lavoura ficou raza; todas quantas pontes havião desaparecido: na Capital rebentando olhos d'água mesmo em terrenos muito elevados: algumas casas forão arrazadas e conduzidas ao mar pela força das águas.

O mar tornou se, em grande distância da terra, vermelho do muito barro que recebeu; e mal se viu boiar nalgumas partes animas, ou a fortuna de muitos lavradores. Muitas famílias ficarão reduzidas a penuria e à miséria. Embacação houve no porto da Cidade, que virou a quilha para cima.

No último dia, porém, permitiu a Suprema Providencia que começasse a calmar o temporal; e só assim, porque a continuar por mais 48 horas, de certo apparecerião depois sobre a costa, especialmente da Capital, só montões ou ruínas, e tal qual edifício. Mal se pode calcular o prejuizo da Província, e menos julgar do valor das terras, que se tornarão inuteis».

J. B.

Um donativo de 5.000\$000 à Federação dos V. I. U. T. S. de São Paulo

São Paulo, 9 (via aerea) — A Companhia Paulista das Estradas de Ferro, ofereceu à Federação dos voluntários de São Paulo a importânia de 5.000\$000 (cinco milhões) para auxiliar as suas despesas com o serviço de alinhamento eleitoral.

E o índio assistia a avançava constante nos seus domínios, por uma gente estranha, inimiga de suas tribus. A caça, o peixe, os frutos, eram os seus principais sustentos. E os rios, ao longo de suas margens ubérrimas, eram as terras preferidas pelo eleito, que lhe vinha usurpar os direitos.

O selvagem valente, na defesa da integridade do solo, patrocinaava a causa sagrada, que era manter intacta a herança de seus antepassados, inviolável, o rico patrimônio de que era ele o dono soberano, —numa justa revolta, contra vingança e a flecha hervida, sua única arma, é posta ao serviço da justiça, pela força das circunstâncias. Pelo instinto de conservação, no uso do direito legítimo de defender aquilo que lhe dava a existência, o seu sustento, parte integrante, indispensável à vida dos seus.

A luta por vezes foi cruel. O civilizado, com superioridade das armas, pouco a pouco lhe vence a astúcia e o heroísmo selvagem.

Assim foram exterminados pelos novos invasores também os primiços habitantes do maravilhoso país que se extende sob o Cruzeiro; e hoje já é sentida as matas silenciosas, sem os alegres cantos da passarela e o gorgor das aves, nem mais essa variedade admirável de animais de toda a espécie que se deleitava à sombra dos bosques virgens que os sustentavam e em os seus frutos abundantes.

O índio foi vencido, naturalmente.

Em Sta. Catarina, outrora o recaudo preferido pelos botucudos, ocupado todo o seu território por esses destemidos selvagens, sempre vitoriosos em mil combates com as tribus inimigas, já desapareceram hoje os seus antigos dous, e de uma raça que passou, existe apenas um pequeno reduto sob o protetorado do governo brasileiro... Os ultimos representantes de grande família selvagem, a medo, desfrutam ainda a vida nomadizada de atraçez, algumas veredas menos conhecidas dos nossos serões.

Como se extinguira uma raça distinta, possuidora de todos os caracteres para resistir, adaptada em seu habitat natural, num ambiente favorável, elas uma incógnita, cuja educação caberia ao tempo, quando a história no seu vereditum irrevogável apontar as conciencias a enormidade do crime cometido em nome da civilização...

Si a carta de liberação dos escravos veiu a tempo ainda de redimir a Patria do enorme erro do seu passado, — o serviço de proteção aos selvíciados, só tardivamente surgiu no solo do Brasil. E o índio que se orgulhava da sua liberdade e fez sentir-se no seio da Nação invejável—desde então, ao contacto com os seus conquistadores, viu empalidecer a estrela brilhante de seus destinos...

M. M.

Uma reunião dos comandantes de corpos e unidades do Exército na 2ª Região

SÃO PAULO, 9 (via aerea) — O general Daltro Filho convocou os comandantes de corpos e unidades do Exército aquartelados na 2ª Região: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Nesta reunião o general Daltro promoveu uma discussão em que detinham quais devem ser as attitudes dos militares em face da atual situação atravessada pelo país. A seguir o comandante da Região explicou as instruções daquela autoridade, fazendo uso das palavras que fizeram parte das proximas manobras no porto de Taubaté. Discorreu o general Daltro, longamente sobre o objetivo dessas manobras.

TÍTULOS ELEITORAIS

Po dem procura seus títulos no cartório da 10ª zona electoral, no dia 9 do corrente, das 9 às 12 horas, os seguintes senhores:

O-O

Antônio de Lara Rubis, Acílio Vieira, Nísio Moreira, Carlos Proençal, Comes Sobrinho, Marcos Nunes Vieira, José Arcanjo de Souza, Severino Lino da Cunha, Roberto Leoni, Lázaro Lapa, Octavio Martins Never, João Frederico Simas, Marcelino Barcelos Dutra, Manoel Vieira Dutra, Herculino Dias Ribeiro, Raulino Serafim de Souza, Dantil Faraco, Jaime Linhare, Aristides de Oliveira, Miguel Oscar Maty, M. noel Matias, Cordeiro, Agenor Verissimo Pereira, De goberto Vieira, Roberto Santoro, Bisulco, Esperidião da Silva, Ondaldo Lucio Sohn, Oscar dos Santos Pereira, José Quintino Cardoso, Joaquim Teixeira, José Nepomuceno no Brasil, Gustavo Adolfo da Silveira, Maria Bezerra da Trindade, Luiz Lemos do Prado, Hilário Páez, Irineu Estrela, Carvalho, Eugenio Joaquim, Coel, o, Adelmo Martellino das Luzes, Hermínio Lino Vieira, Clemente Inacio Dias, Rome José Vieira, Estanislau Kraeck, Sodré Luis Vieira, Arlindo Martins dos Santos, João Paulo de Moraes, Manuel Pais de Farias, Adelmo José Gonçalves, João Serafim de Souza, Nelson Martins do Espírito Santo.

NOITE DA CANÇÃO

Os musicistas catarinenses, ao que parece, meteram-se em brios.

Depois do sucesso alcançado com o concurso de músicas carnavalescas locais, levado a efeito no Cine-Imperial, os profissionais da Arte de Entreter, estimulados para novos certames, têm-se congregado para a realização de outros festivais de arte catarinense.

Assim é que se reuniram, há dias, vários entusiastas da Divina Arte

para a sentar as bases

do próximo festival intitulado «A noite da Canção», no intuito de proporcionar ao público floriano-politano mais um espetáculo que será, estamos certos, uma noite de pura arte nossa.

A frente dessa iniciativa se encontra o que de mais escolhido se conhece em nosso meio artístico: Hugo Freyssleben,

João Barbosa, Ernesto Emmel, Hermínio Jaques,

Carlos Freyssleben, Max Kuenzer, Fraxedes Cunha,

Astroglido Costa, Onofre Oliveira e muitos outros

executores catarinenses.

Esses musicistas a quem sabemos pretendem levar a efeito, ainda este mês,

nossos elegantes salões do Club 12 de Agosto, a pro-

metida «Noite de Canção Catarinense», da que daremos oportunamente, mais detalhada notícia.

Si a carta de liberação dos escravos veiu a tempo ainda de redimir a Patria do enorme erro do seu passado, — o serviço de proteção aos selvíciados, só tardivamente surgiu no solo do Brasil. E o índio que se orgulhava da sua liberdade e fez sentir-se no seio da Nação invejável—desde então, ao contacto com os seus conquistadores, viu empalidecer a estrela brilhante de seus destinos...

M. M.

O «Ultramar» levou para o Rio um lobo marinho de Santa Catarina

— >>>

Como foi pescado o monstro marinho

RIO, 9 (via aerea) — O barco Ultramar, que chegou ontem de Santa Catarina, trouxe um lobo marinho, de três metros de comprimento e seiscentos quilos de peso.

O monstro marinho foi pescado na Ilha dos Lobos, em Santa Catarina, depois de uma odisséia.

A candidatura do capitão Dulcidio Cardoso a deputado federal

RIO, 9 (via aerea) — Um grupo de estudantes das escolas superiores, de altas patentes militares e funcionários, levantando a candidatura do capitão Dulcidio Cardoso, diretor geral de Educação, a deputado federal, nas próximas eleições constituintes.

Enlouqueceu e tentou matar o diretor a punhal

MACEIÓ, 9 (via aerea) — Um funcionário da Directoria de Instrução, em aceso de loucura agradiu o diretor da Imprensa Oficial, ferindo-o levemente a punhal. O fato causou grande impressão nos meios sociais desta capital, onde a vítima gozava de largo círculo de relações.

PARA'

Promoto para seguir viagem

BELÉM, 9 (via aerea) — Reparadas as avarias sofridas em S. Luís do Maranhão, os aviões da Marinha já se acham prontos para seguirem para Tabatinga, dependendo, todavia, do recebimento de combustível pelo navio que ali servirá de base às forças aéreas e em suas operações sobre a bacia amazônica.

Congresso do Partido Liberal

BELÉM, 9 (via aerea) — Esteve reunido o Congresso do Partido Liberal que elegeu assim sua comissão municipal: Clementino Lisboa, Amazonas Figueiredo, tenente Mourão Carvalho, Antônio Facioli, Guilherme Chermont, Alberto Eugehard, padre Cupertino Contente, Apolinário Moreira, Luís Martins Silva, João Bittencourt, Eduardo Chermont e Francisco Coutinho.

Na proxima reunião, a ser realizada na proxima semana, deverão ser designados os representantes do Congresso do Partido Liberal à Constituinte.



Mesmo que os seus dentes tenham sido amarelados e sem brilho durante muitos anos e que não conseguiu torná-los alvos e brilhantes, embora os escovasse systematicamente, o Kolynos os limpou e tornou atrativos em muito pouco tempo. Use um centímetro de Kolynos numa escova seca duas vezes por dia; em 3 dias notará uma grande transformação. Os dentes aparecerão 3 graus mais alvos. O Kolynos é admirável. Logo que entra na boca converte-se numa espuma fresca e antiseptica, que penetra em todas as cavidades. Remove as feias manchas e as partículas de alimento em fermentação, destruindo milhões de germes nocivos à boca e causadores da carie e de doenças.

Se deseja ter dentes sãos, alvos, brilhantes e gengivas saudáveis—use Kolynos.

O mais econômico—Um centímetro é o bastante.



Delminda Silveira

Um livro inédito da poetisa catarinense

AO SR. DES. JOSÉ BOITEUX
devolveu o sr. diretor da Instrução Pública o livro *O Escolar*, inédito, de versos, de Delminda Silveira, a consagrada autora de *Lizes e Marírio*, com o parecer que havia solicitado, dos ilustrados professores Barreiros Filho e Odilon Fernandes.

Em resumo, é este o parecer:

Literariamente, alguma-se aqueles docentes a obra em apreço muito valiosa e digna de aplausos, como sempre foram as produções da inspirada ver-silindradora.

Quanto ao seu valor didático, se tratar exluivamente de poesias, onde a exigência de metrica, da acentuação e da rima impedem a expansão dos meios sozinhos da capa, a vitima goza de largo círculo de relações.

PARA'

Instituto Histórico

A secção iconográfica oferece o sr. engenheiro Heribaldo Fialho um retrato litografado do marechal Isidoro Lopes, distribuído em S. Paulo no ultimo movimento constitucionalista.

O sr. Dr. Claribalte Gavão, chefe de polícia, ofereceu ao Instituto uma velha armchair usada de guerra, usada no Paraguai.

FRENTE UNICA PAULISTA

RIO, 9 (via aerea) — Os jornais dizem que a política paulista está, de novo, às voltas com o plano da frente unica.

Agita-se nos meios políticos a idéia da formação tática de um único bloco paulista, afim do Estado bandeirante enviar à Constituinte uma bancada coesa e homogênea.

Assim, a formação política que preparou a revolução paulista se movimenta para uma nova etapa de atividade parlamentar.

O interventor paraense parte para a região castanheira

BELEM, 8 (via aerea) — Como já notámos, em um avião anfíbio da Panair, que levantou voo desde o aeroporto, às 8.20 de hoje, seguiu, com destino a Marabá, o major Barata.

O conflito de outubro de 1931, em São Sebastião do Paraíso

Belo Horizonte, 9 (via aerea) — O Tribunal de Relação em sua ultima reunião concedeu habeas corpus, unanimemente, a trinta e quatro pessoas pronunciadas como responsáveis pelo conflito ocorrido dia 4 de outubro do ano passado, quando foi tentada a deposição do prefeito daquele município.

Polidoro, defendendo o sr. Tancredo Martins.

PARTI PARA O RIO O SECRETARIO GERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 9 (via aerea) — Como passageiro do avião da Linha da Panair, que o trouxe de São Paulo, o secretário geral do Rio de Janeiro, o tenente Sérgio Marinho, secretário geral do Estado.

Aquele oficial, vai, em missão do governo poligar entender se com as autoridades federais, sobre questões de interesse do Estado, e pretende demorar-se apenas alguns dias na capital da República.

DO NEGRINHO LIGADO PELO TELEFONE À CAPITAL

Da gerencia da Comp. Telefônica Catarinense receberemos a seguinte comunicação, que muito agrada-nos:

«Temos o prazer de comunicar que foi ligada à rede telefônica do Estado de Santa Catarina a estação de Rio Negro, no município de S. Bento. Atenciosas saudações».

Exposição de gado em Indaiá

Do Sindicato Agrícola de Indaiá recebemos aterrissada comunicação de que, por motivo da febre Aphtosa que vem de aparecer naquela zona, foi adiada a exposição de gado que se realizaria no distrito de Indaiá, nos dias 7 e 8 do mês de maio próximo.

São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital para o período até às 18 horas de hoje:

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Em ascenção.

Ventos — De Norte a Leste, com rajadas fortes.

Empresa Cinematográfica Imperial Ltda.**CINE IMPERIAL****HOJE - às 8 horas - HOJE**

UFA apresenta o filme, cujo enredo, forte, mas sincero diz coisas cabidas dessa vida moderna. Uma grande situação dramática dividindo

Amor e Champagne

MÃE E FILHA PREJAS AO AMOR IRRESISTIVEL DE UM MESMO HOMEM

Mas não é somente um grande enredo que possue esse filme, jamais em filme enroucou-se viu tão boa técnica e melhores ambientes.

Desempenho de IVAN PETROVICH e AGNES GREEN

Chamamos a atenção do público e principalmente da colônia alemã para essa grandiosa produção.

Preços: 2\$500 e 2\$000

Assista CINE IMPERIAL Assista

No domingo dia 12

Ao grande e magnífico filme de 1932

Chamado acusador

Uma vingança que se malogra por uma sentença de amor.

Lutam de par a sét de vingança e o desejo do Amor
QUAL DOS DOIS PODRÁ MAIS?

Peggy Shannon: tudo sacrificando pelo homem a quem ama

Richard Arlen: inspirador de uma renúncia sublime.

UMA SUPER MAXIM DA PARAMOUNT

O melhor filme brasileiro, na opinião unânime da imprensa brasileira

MULHER

PRODUÇÃO SYNCHRONIZADA DA CINEDIA

Aguardem Aguardem

GARY COOPER e BETTY COMPTON

Num filme de mil emoções

Inferno Dourado

Lenha em Tóros
de qualidade superior e
bem seca

PEÇAM PARA A
Serraria Martin. S
TELEFONE 1.080

Alliança dos Sapateiros e Alfaiates**AVISO**

Levamos ao conhecimento dos srs. associados que, à vista do despacho do sr. Ministro do Trabalho, exposto no processo com referência ao pedido de reconhecimento desta Aliança, mandando que nos organzemos por profissão, e o qual não foi transmitido por aviso do Ministério do Trabalho em data de 6 de fevereiro do corrente ano, foi a nossa associação dissolvida em sessão de diretoria realizada em 6 de março, visto não ter funcionado a Assembleia Geral, por falta de numero, depois das convocações da praxe.

Florianópolis, 7 de março de 1933.

A Diretoria

Ca. de Navegação Lloyd Brasileiro**AGENCIA DE FLORIANOPOLIS**

End. teleg.—Diretoria-DYOL—Agencia-NAVELOYD
Códigos A. B. C. 5a. ed.—Bentley—Western Union—
Particular—Maschte

**VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL
DO NORTE**

Paquete Pará—Chegará do norte no dia 11 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda—Chegará do norte no dia 14 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, valores e passageiros

DO SUL

Anibal Benevolo—Chegará do sul no dia 13 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda—Chegará de Laguna no 16 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Ilhéus, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas e valores.

Rubens Dal Grande

Eugenio Dal Grande, senhora e filhos, viúva Laudelina Dal Grande, Eugenia Dal Grande Brüggemann e filhos e demais parentes agradecem sinceramente as demonstrações de pesar manifestadas por telegramas, cartas, cartões e pessoalmente por ocasião do falecimento do seu querido filho Rubens Dal Grande e bem assim a todos que enviaram coisas, gritinhos e flores.

Agradecem também do fundo do almoço à Exma. Sra. D. Maria Gereba, a senhorita Izaura Dentice, aos Srs. Henrique Brüggemann, Antenor Borges e Renato Machado pelos reavantes serviços prestados durante a enfermidade do querido morto. Ao Reverendo Padre Clemente pela assistência religiosa que dispensou. Ao Club Recreativo Damatice, à Liga Operária e ao Centro de Cultura Teatral os seus eternos agradecimentos.

—proveitam a oportunidade para convidar aos parentes e pessoas das suas relações para assistirem à missa do sétimo dia, em intenção da sua alma, que mandam resar sábado, às 7 h 12 na Catedral. A todos que assistirem este ato de nossa santa religião expressam o seu eterno agradecimento.

Empresa Cinematográfica MACUCO**Cine Centro Popular Cine Palace****Domingo**

A's 7 e 8,30 horas

2 sessões chics 2

Preços: Público 2\$500—Socios 2\$000
Universal Pictures do Brasil S. A.
apresenta:

Contrabando do amor

O mais expressivo drama marítimo de um clã destina! Sobre um mar encapulado em tempestade de paixões — Um filme falado e... daqui. Com

Fay Wray-Montague Love
- Leon Waycoff

Este será, ainda que não queiram, o cinema da élite e o melhor da Capital

O cinema elegante para os elegantes... Este será o futuro ponto de reunião de todas as famílias florianopolitanas. As marcas de filmes da CLASSE que conta desde já este cinema de ouro:

Universal Pictures do Brasil
com suas famosas películas
Warner First do Brasil

com os seus verdadeiros assombros, e... depois veremos mais algo de novo com exclamações e interrogações.

!!! ???

Aceritem o passo e olhem para isso!

Mundo noturno-Mercado de escândalos-IGLOO Cadets de honra-A esquina do pecado-Asas heréticas-Casa sinistra-**REI DO JAZZ**-Cagliostro-Os cinco do Jazz - Uma vez na vida - Condenado perpetuo - Prisioneiros do inferno - As mulheres enganam sempre - O folcão maltez - Dame de Monte Carlo - Todos têm seu preço - **IMPRAADA** - Alma de artista - Estrelas e espadas-O peso do odioso John Barrymore em *O Gênio do Mal* ... QUEREM MAIS? AGUARDEM!...

FOLHA OFICIAL GOVERNO do ESTADO

RESOLUÇÃO N. 2198—
O major Rui Zibaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições RE-SOLVE exonerar, a pedido, o Padre Laureano Garcia do cargo de membro do Conselho Consultivo do Município de Jaguaria e nomear, em substituição e de acordo com o disposto no art. 3º do Decreto Federal n. . . . 20.348, de 29 de agosto de 1931, João Pacheco.

Palácio do Governo em Florianópolis, 8 de março de 1933.

RUI ZOBARAN
Manoel Pedro Silveira

O doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições designa os funcionários do Estado srs. dr. Haroldo Perderneiras, Manoel Costa e Mario Jaci Monteiro para, em comissão, darem parecer sobre a proposta apresentada em concorrência pública para o arrendamento do Teatro Alvaro de Carvalho.

COMUNIQUE-SE

Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, em Florianópolis, 9 de março de 1933.

Manoel Pedro Silveira

C doutor Antonio Bottini, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e em vista do que lhe propôs o Diretor interno do Tesouro do Estado, REVOLVE exonerar, por abandono de emprego, Guilherme Antunes do cargo de encarregado do Posto Fiscal de Peperi, subordinado à Agencia Fiscal de Passarinhos.

COMUNIQUE-SE

Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, em Florianópolis, 8 de março de 1933.

Antonio Bottini

PORTRIA N. 21—
O doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no uso das suas atribuições, APROVA o contrato que a Diretora do Grupo Escolar «Prof. ssor Davi do Amaral» e da Escola Complementar anexe, da cidade de Araçanguá, fz com Línario Leal, para exercer o cargo de servente dos re-ridos estabelecimentos, percebendo a gratificação anual de um conto quatrocentos e oitenta e oito mil réis . . . (14.880\$00), marcada no decreto n. 18, de 29 de dezembro de 1932.

Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, em Florianópolis, 7 de março de 1933.

Manoel Pedro Silveira

Tesouro do Estado
Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 9 do corrente.

Do Estado: 21.651\$400
Funao Escolar: 320\$000

Prefeitura do Município de Florianópolis

Concorrência para a venda de carne verde no Mercado Público

Ata da concorrência pública para fornecimento de carne verde no Mercado Municipal, realizada no dia 7 de março de 1933, na Prefeitura do Município de Florianópolis

Aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e trinta e tres, às 14 horas, em uma das salas do edifício da Prefeitura de Florianópolis, presentes diversas pessoas, o sr. dr. José d'Almeida, prefeito do Município, declarou que ia proceder à abertura e leitura das propostas para a concorrência para o fornecimento de carne verde nos acôugues do Mercado Público Municipal. Nessas ocasiões apresentaram propostas os seguintes senhores: Mariano Agostinho Vieira, Hildebrando Dinarte Vaz e Aristides Batista Ramos. O sr. Mariano Agostinho Vieira propôs contra o fato de nenhum documento ter sido apresentado pelos concorrentes sob o ponto de vista de idoneidade financeira. Ele pediu mais que não fossem tomadas em consideração as outras propostas. O sr. Prefeito deu-lhe explicações e respeito, tendo com elas se conformado o sr. Mariano Agostinho Vieira. Em seguida foram lidas as propostas na ordem seguinte: Hildebrando Dinarte Vaz; Mariano Agostinho Vieira e Aristides Batista Ramos. O sr. Prefeito deu a palavra a qualquer dos concorrentes que tivesse algo a declarar. Não tendo que fizesse uso da palavra, o sr. Prefeito mandou que fosse lavrada a presente ato que eu, João Batista da Costa Pereira, Secretário da Prefeitura, escrevi e assinei.

Hildebrando Dinarte Vaz, apresentou os seguintes documentos: certidão do Conselho Nacional de Trabalho, Cartão da Junta Comercial, sobre o registro de sua firma romana, com o capital de R. . . . 20.000\$00; certidões negativas da Alfândega, Tesouro, coletoria federal de São José, Prefeitura de São José e Florianópolis; talão do Tesouro do Estado de imposto de mercadorias de gado, passado pela coletoria da São José, recibido de caução de Rs. 40.000\$00 à tesouraria da Prefeitura, talão de imposto sobre a renda, talão da Coletoria de São José, relativamente a acôugue. O sr. Mariano Agostinho Vieira apresentou os documentos seguintes: certidões negativas da Alfândega; imposto sobre a renda, sendo que da Alfândega apresentou duas certidões; certidão da Delegacia do Ministério do Trabalho, dizendo que todos digo que o certificado que posse o sr. Mariano Agostinho Vieira preenche todos os requisitos para concorrer a fornecimento em qualquer ramo de comércio ou indústria, podendo concorrer a qualquer fornecimento para repartição estaduais, federais ou municipais. Apresentou mais o sr. Mariano Agostinho Vieira certidão do Conselho Nacional do Trabalho, certidões (duas) negativas do Conselho de São José; certidões (duas) negativas da coletoria federal de São José, como marchante de gado, e como negociante de padaria; talão da coletoria estadual de São José como marchante de gado; certidões (duas) negativas da Prefeitura de São José, como marchante de gado e negociante de padaria; os mesmos documentos da coletoria estadual de São José; guia do Mataadouro Público, provendo abatido gado nos dias 6 e 7 de março; talão de gado abatido da Administração do Mercado de Florianópolis; taxa de quitação da Prefeitura de Florianópolis; recibo de caução de Rs. 40.000\$00 (quatrocentos mil réis) no Tesouraria; certidão da Junta Comercial, de seguinte: registro de firma e das alterações seguintes: o capital passa a ser de Rs. . . . 15.000\$000 para a padaria e Rs. 20.000\$00 para o nego-

cio de carne verde; lista de documentos de idoneidade financeira, no total de quatorze documentos. O sr. Aristides Batista Ramos apresentou os seguintes documentos: Taxa de quitação da Prefeitura de Florianópolis; talão de imposto territorial da coletoria estadual de Lagos; certidões negativas da mesma; repartição; ídem da coletoria federal da mesma; ídem do Tesouro do Estado; ídem da Alfândega; certificado de registro de firma na Junta Comercial, com o capital de Rs. 30.000\$000 e declaração de firma individual; certidão da Alfândega de Florianópolis de que foram por aquela repartição encaminhadas, na forma do decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, os documentos exigidos pelo referido decreto; recibo de caução de Rs. 40.000\$00 (quatrocentos mil réis) à tesouraria da Prefeitura. O sr. Mariano Agostinho Vieira protestou contra o fato de nenhum documento ter sido apresentado pelos concorrentes sob o ponto de vista de idoneidade financeira. Ele pediu mais que não fossem tomadas em consideração as outras propostas. O sr. Prefeito deu-lhe explicações e respeito, tendo com elas se conformado o sr. Mariano Agostinho Vieira. Em seguida foram lidas as propostas na ordem seguinte: Hildebrando Dinarte Vaz; Mariano Agostinho Vieira e Aristides Batista Ramos. O sr. Prefeito deu a palavra a qualquer dos concorrentes que tivesse algo a declarar. Não tendo que fizesse uso da palavra, o sr. Prefeito mandou que fosse lavrada a presente ato que eu, João Batista da Costa Pereira, Secretário da Prefeitura, escrevi e assinei.

Hildebrando Dinarte Vaz, apresentou os seguintes documentos: certidão do Conselho Nacional de Trabalho, Cartão da Junta Comercial, sobre o registro de sua firma romana, com o capital de R. . . . 20.000\$00; certidões negativas da Alfândega, Tesouro, coletoria federal de São José, Prefeitura de São José e Florianópolis; talão do Tesouro do Estado de imposto de mercadorias de gado, passado pela coletoria da São José, recibido de caução de Rs. 40.000\$00 à tesouraria da Prefeitura, talão de imposto sobre a renda, talão da Coletoria de São José, relativamente a acôugue. O sr. Mariano Agostinho Vieira apresentou os documentos seguintes: certidões negativas da Alfândega; imposto sobre a renda, sendo que da Alfândega apresentou duas certidões; certidão da Delegacia do Ministério do Trabalho, dizendo que todos digo que o certificado que posse o sr. Mariano Agostinho Vieira preenche todos os requisitos para concorrer a fornecimento em qualquer ramo de comércio ou indústria, podendo concorrer a qualquer fornecimento para repartição estaduais, federais ou municipais. Apresentou mais o sr. Mariano Agostinho Vieira certidão do Conselho Nacional do Trabalho, certidões (duas) negativas do Conselho de São José; certidões (duas) negativas da coletoria federal de São José, como marchante de gado, e como negociante de padaria; talão da coletoria estadual de São José como marchante de gado; certidões (duas) negativas da Prefeitura de São José, como marchante de gado e negociante de padaria; os mesmos documentos da coletoria estadual de São José; guia do Mataadouro Público, provendo abatido gado nos dias 6 e 7 de março; talão de gado abatido da Administração do Mercado de Florianópolis; taxa de quitação da Prefeitura de Florianópolis; recibo de caução de Rs. 40.000\$00 (quatrocentos mil réis) no Tesouraria; certidão da Junta Comercial, de seguinte: registro de firma e das alterações seguintes: o capital passa a ser de Rs. . . . 15.000\$000 para a padaria e Rs. 20.000\$00 para o nego-

cio de carne verde; lista de documentos de idoneidade financeira, no total de quatorze documentos. O sr. Aristides Batista Ramos apresentou os seguintes documentos: Taxa de quitação da Prefeitura de Florianópolis; talão de imposto territorial da coletoria estadual de Lagos; certidões negativas da mesma; repartição; ídem da coletoria federal da mesma; ídem do Tesouro do Estado; ídem da Alfândega; certificado de registro de firma na Junta Comercial, com o capital de Rs. 30.000\$000 e declaração de firma individual; certidão da Alfândega de Florianópolis de que foram por aquela repartição encaminhadas, na forma do decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, os documentos exigidos pelo referido decreto; recibo de caução de Rs. 40.000\$00 (quatrocentos mil réis) à tesouraria da Prefeitura. O sr. Mariano Agostinho Vieira protestou contra o fato de nenhum documento ter sido apresentado pelos concorrentes sob o ponto de vista de idoneidade financeira. Ele pediu mais que não fossem tomadas em consideração as outras propostas. O sr. Prefeito deu-lhe explicações e respeito, tendo com elas se conformado o sr. Mariano Agostinho Vieira. Em seguida foram lidas as propostas na ordem seguinte: Hildebrando Dinarte Vaz; Mariano Agostinho Vieira e Aristides Batista Ramos. O sr. Prefeito deu a palavra a qualquer dos concorrentes que tivesse algo a declarar. Não tendo que fizesse uso da palavra, o sr. Prefeito mandou que fosse lavrada a presente ato que eu, João Batista da Costa Pereira, Secretário da Prefeitura, escrevi e assinei.

Hildebrando Dinarte Vaz, apresentou os seguintes documentos:

Senhor Presidente. O governo municipal, em 27 de dezembro de 1932, abriu concorrência para fornecimento de carne verde nos acôugues do Mercado Público. De acordo com o editorial publicado no jornal REPÚBLICA, foram recebidas, em 26 de janeiro do corrente ano, as propostas de treze concorrentes.

O parecer dando como mais vantajosa a proposta de Mariano Agostinho Vieira foi enviado a esse Conselho que manifestando-se de acordo com a decisão do Prefeito, autorizou fosse lavrado contrato com aquele mesmo sr.

Não se conformando com a solução dada, o concorrente Hildebrando Dinarte Vaz re-correu daquela decisão e bem assim do pronunciamento do Conselho Consultivo, para S.

Exa. o senhor Interventor no Estado, pedindo, em requerimento de 1º de fevereiro, fosse encaminhado à Interventoria todo o processo relativo àquela concorrência. O sr. major Interventor, com o mesmo propósito de fazer justiça, encaminhou o recurso ao sr. Dr. Sub-Procurador do Estado, para que este desse seu parecer a respeito.

Esse último autoridade, no seu parecer, não refutou as opiniões do prefeito municipal e do Conselho Consultivo que haviam dado como mais vantajoso aos interesses da população o projeto de Mariano Agostinho Vieira. Antes, julgou-a mais vantajosa porque «efetivava à população uma economia anual de Rs. . . . 57.124\$500».

Quanto às razões expostas pelo recorrente Hildebrando Dinarte Vaz, não mereceram o apoio da Sub-Procuradoria Geral do Estado. Argumentando porém, dentro das disposições 6ª e 9ª constantes da Portaria de 6 de janeiro de 1931, que regulamenta as concorrências para fornecimentos às Secretarias de Estado, houve a proposta de Mariano Agostinho Vieira ter realizado os requisitos exigidos pela lei mencionada, já subordinado a exigências de outros contratos, nenhuma garantia ofereceu para uma concorrência de grande valor como a que se trata o fornecimento de carne verde à população da capital, que requer emprego de maiores somas a dispensar, não só com a compra de bovinos como também com a manutenção de pessoal, pagamento de impostos e aluguéis de portas do Mercado».

Tumia a seu parecer o sr. Sub-Procurador, apoiado pela anulação da concorrência e pela abertura de outra outra.

S. Exa. o sr. Major Interventor, de acordo com o parecer da Sub-Procuradoria Geral, deu provimento ao recurso do sr. Hildebrando Dinarte Vaz, oficiando ao prefeito no sentido de ser anulada aquela concorrência.

Atendendo às ordens de S.

Exa., o governo municipal fez publicar, em 15 de fevereiro, novo edital para uma segunda concorrência. Considerando, porém, que o motivo da anulação da primeira concorrência fora a falta de prova de idoneidade do concorrente vencedor nos preços, fez a Prefeitura constar no novo edital a condição expressa de apresentação de documentos que provassem a idoneidade financeira dos propostas.

Assim é que, tendo sido fixado, no referido edital, o dia 7 de março para a apresentação das propostas, foram-lhes intencionadas, em número de três, firmadas pelo sr. Mariano Agostinho Vieira, Hildebrando Dinarte Vaz e Aristides Batista Ramos.

Abertas as propostas, verificou-se a falta de documentos comprobatórios da idoneidade financeira do Hildebrando Dinarte Vaz e Aristides Batista Ramos. Contra essa falta, protestou o concorrente Mariano Agostinho Vieira, conforme ficou registrado em ata de que reunião aqui uma cópia.

Considerando, pois, que no seu parecer o sr. Sub-Procurador Geral do Estado opinou pela anulação da primeira concorrência devido à falta de prova de idoneidade financeira do concorrente que, então, maiores vantagens econômicas oferecia à população;

Considerando que a Portaria de 6 de janeiro de 1931, citada pelo sr. Sub-Procurador Geral do Estado, exige a prova de idoneidade financeira do proponente;

Considerando que a aprovada por esse Conselho, em 27 de dezembro de 1932, não se conformava com a solução dada, o concorrente Hildebrando Dinarte Vaz re-correu daquela decisão e bem assim do pronunciamento do Conselho Consultivo, para S.

Exa. o senhor Interventor no Estado, pedindo, em requerimento de 1º de fevereiro, fosse encaminhado à Interventoria todo o processo relativo àquela concorrência. O sr. major Interventor, com o mesmo propósito de fazer justiça, encaminhou o recurso ao sr. Dr. Sub-Procurador do Estado, para que este desse seu parecer a respeito;

Considerando que Mariano Agostinho Vieira apresentou os documentos exigidos;

Considerando que os preços da proposta de Mariano Agostinho Vieira representam sensível economia para a população, comparando os com os preços atuais em vigor e com os que prevaleceram durante o ano findo;

Considerando que essa proposta, quanto ao número de

revez a serem abatidos, também satisfaz às necessidades da população;

Considerando que seja aceita a proposta apresentada por Mariano Agostinho Vieira;

Considerando que esse Conselho, em 27 de dezembro de 1932, não se conformava com a solução dada, o concorrente Hildebrando Dinarte Vaz re-correu daquela decisão e bem assim do pronunciamento do Conselho Consultivo, para S.

Exa. o senhor Interventor no Estado, pedindo, em requerimento de 1º de fevereiro, fosse encaminhado à Interventoria todo o processo relativo àquela concorrência. O sr. major Interventor, com o mesmo propósito de fazer justiça, encaminhou o recurso ao sr. Dr. Sub-Procurador do Estado, para que este desse seu parecer a respeito;

Considerando que Mariano Agostinho Vieira apresentou os documentos exigidos;

Considerando que os preços da proposta de Mariano Agostinho Vieira representam sensível economia para a população, comparando os com os preços atuais em vigor e com os que prevaleceram durante o ano findo;

Considerando que essa proposta, quanto ao número de

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 9 de março de 1933
EXERCÍCIO DE 1933
Recebimentos

SALDO do dia 8	1.093.378\$000
Receitas Orçamentária	
Saldo por desconto	116.000
Indenizações	1108.000
REPARTIÇÕES FISCAIS C/ SALDOS	130.637\$200
Coletoria Estadual	1.000.000
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	485.000
Salários de trabalhadores da Imp. de Entrada	1.000.000
MONTEPÍO	1.000.000
Descontos a seu favor	1.000.000
	1.225.900\$000

Pagamentos	
Despesa orçamentária	
Secretaria do Interior	9.868\$000
Vencimentos de Fevereiro, cheques	2.000\$000
Geraldo Gonçalves - gratificação como investigador da Policia Civil	500\$000
Joaquim Vilela - para despesa da Penitenciária	10.000\$000
Secretaria da Fazenda	2.310\$000
Vencimentos de Fevereiro, cheques	2.000\$000
Carlos Meyer - Fornecimento a Imp. de Estradas "omilares" e "Valeiros" - Vales-P/C de se credito	1.000\$000
Transportes de Correio e Telegrafo, de telegramas	1.000\$000
Transmissão, em fevereiro	1.000\$000
Resgate de bônus sorteado em junho de 1932	21.387\$000
MONTEPÍO	1.000\$000
Despesa de fevereiro pagas em cheques	2.000\$000
Emprestimo a um contribuinte	1.000\$000
SALDO PARA O DIA 9	1.225.900\$000

Discriminação dos saldos	
Na Tesouraria	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.062.388\$070
DO DEPÓSITO ESCOLAR	2.222.000
DO MONTÉPIO	3.125.000
DISPONÍVEL	814.000\$000
No Banco do Brasil	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134.002\$100
DO MONTÉPIO	3.000.000
PARA SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA	11.901.765.000
	13.092.728\$000

TOTAL RS. 13.092.728\$000

Lino Soncini
Tir. utero
Lino Soncini
Tir. utero

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Euclides Gentil
Encargos do Controle

VISTO Orlando Brasil — Contador

Sí v. s. deseja concorrer para o progresso do Estado de Santa Catarin

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

FAISCA & LIBERTADOR

productos da

Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

Rua Blumenau n. 38 e 40 — End. teleg.: "CIP" — Caixa Postal, 29
ITAJAHY ESTADO DE SANTA CATHARINA

UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro

A MAIS REPUTADA — A MAIS FORTE — A MAIS PERFEITA
A UNDERWOOD dura o dobro de qualquer outra maquina de escrever. --- Empregue bem seu dinheiro comprando u'a maquina de escrever

UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA — PORTATIL 6 x 11 — 3 x 16
EDUARDO HORN

Empresa Industrial Garcia

Blumenau

ESCRITO E FABRICAS: GARCIA
End. tleg.: GARCIA — Caixa Postal n. 22

Fia. Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecânicas

Assadeiras de ferro fundido. Arados reveríveis PJO, Businas para carros, Bancos para jardim. Chás para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de água quente e fria. Cruzes de ferro para varas. Forjas quadradas. Almofadas de cama (diversos tipos). Maquinaria para a Forragem, grandes e pequenas. Moeduras de lata, adaptáveis ao de esqueço de café. Marquezes para vinteiro. Peças para brinquedos. Ferramentas, para casa. Ventiladores para fiação. Helices de brocas ou de ferro. Turbinas hidráulicas. Cinchos hidráulicos. Bombas rotatórias e outras qualquer máquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE
INSUPERÁVEL
POLIMENTO D'URAVEL
Parafusos em cimentos

FRANCISCO NAPPI

Rua 28 DE SETEMBRO N. 46 — Telefone 188
Terrefação e moagem de café marca

«VESUVIO»

Torrado pelo moderno sistema de AR QUENTE E PURO — A marca «VESUVIO» é de legitima garantia, pois é preparada com café da Ilha, de ta. qualidade, sond o café catado e extraidas todas as impurezas

Temos um stock permanente de café em grãos, podendo atender a qualquer pedido

OLARIA

RUA JOSE VEIGA N. 10
A pedido fornece: Tijolos, tijoleiras, telhas tipo «Marcelheza» e de outras diversas qualidades, a preços baratos

SERRARIA «CENTRAL» — Rua Deodoro Moirâes para cercas e parreiras — Lenha em todos, entregue a domicilio

O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDENCIA

INSCREVA-SE NA

CREDITO MUTUO PREDIAL

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS —

MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE
E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA! —

OMEDICO



vou receber nada, que não é medicamento. Que ro apresenta o meu cooperador eficaz na da saúde do lar.

Permita ao Refrigerador General Electric, o amigo e protector das famílias, que "em casa ondade que "em casa ondade

entre a bela e saudável. O mesmo se pode afirmar quanto ao Refrigerador General Electric.

Realmente, sem a conservação perfeita dos alimentos a uma temperatura sempre abaixo de 10° C., como o faz o Refrigerador General Electric, é impossível uma saúde sólida e um organismo apto a resistir às enfermidades.

Importante!

Procure V. S. estar ao par do movimento literário e cultural do país, lendo as novidades que se publicam e que são recebidas semanalmente pela

Livraria Central

Livros didáticos, romances, contos, novelas, assuntos comerciais, etc. — Novidades recebidas ultimamente:

Josquin Silva - História da Civilização 8\$000
Dr. C. de Melo Leitão - História Natural 1\$000
Baptista Pereira-Diretrizes de Mui Barbosa 6\$000
Jayme Adour da Canaria-Oriopa, França e Bahia 5\$000

Maria Lacerda de Moura - Amai e... não vos multipliqueis 6\$000

Henri Baussi - A Nova Russia 5\$000

Dr. Victor Pauchet - O Outono da vida 5\$000

H. Rider Haggard - Ella 5\$000

Sabatini - O cavaleiro da Taverna 5\$000

Produtos Pelsan

Tornam a pele saudável

Creme - Loção de beleza - Adstringente Pó de arroz - Cataplasma - Sabonete, e c.

UM ATTESTADO VALIOSO DO DR. PIRES CONHECIDO ESPECIALMENTE NA ARTE DE EMBELLEZAMENTO DA PELE COM PRA. ISA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENNA:

«Nem uma clinica de embellecimento da pele, tendo o recebido, com assiduidade, os preparados PELSAN, obtendo ótimos resultados. São produtos scientificamente manipulados e de ação benéfica a beleza da pele. Dr. Pires.»

Para melhores informações:

Rua General Camara, 125 - 1 and

Phone: 4 0828 — RIO DE JANEIRO

Curso de preparatórios

para os exames de admissão ao Ginásio Prof. Antônio e Leonor de Barros

R. Fernando Machado, 30 Tel.: 1516

CASA MISCELLANEA - ELÉTRICIDADE EM GERAL

Consertos em quaisquer aparelhos elétricos
Ferrões elétricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas

Vieira & Linhares L.**Indicador profissional****ADVOGADOS**

Acacio Moreira
ADVOGADO
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone: 1.277 — Caixa Postal, 110
FLORIANOPOLIS

Dra. Neréu Ramos
e
Aderbal R. da Silva
ADVOGADOS
Trajano, 33 — Telefone, 1631
Caixa postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO
ADVOGADO
Tel 1548 - Rue Trajano, 1-sob.

João Jacinto de Caminha Rocha
ADVOGADO
Cobrança e advocacia em geral
Res. e Esc. Rua Conselheiro Mafra 52.
(Sobrado).

MÉDICOS

Dr. Antonio Bottini
Medicina Interna - Síntesis - Vias urinárias
Consultório — Rue João Pinto n. 18

Das 17 às 19 horas
Residência - Rue Araújo Figueiredo, 25 — Telef. 1.688
Atende à qualquer hora danos

Dr. Fritz de Abra
Medico-operador

Formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
Rua Dr. Neréu Ramos, 30
Telefone autom. 1.315
(Anexo consultório Dr. Gonzaga)

Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pelle e das vias urinárias

Consultório moderno,
Gabinete de Raios X,
Raios Ultravioleta e
Diathermia

Laboratorio clínico para
exames de urina, sangue,
escarro, etc.

Consultas: das 8 - 11 e 15 - 17 horas

Óleos chamados para qualquer lugar

Dr. Djalma Moellmann

Consultas: mediodia das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
LABORATORIO DE
ANALISES QUÍMICAS
das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Exames de sangue,
do céphalo raquidiano,
urina, escarro, pus, etc.,
e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico

Rua João Pinto, 13-sobr.

DR. RAYMUNDO SANTOS

Consultório rua Trajano n. 1
Consultas: das 10 às 12 e das 14 às 16 horas
Telefone 1.321
Residência: rua Irmão Joaquim 105
TELEFONE 1.105

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Doenças internas. Doenças de crianças.
Laboratório de Análise Clínicas
Consultas diariamente das 10-12 e das 3-6
Rua Visconde de Ouro Preto 57 — Tel. 1.524

Dr. Carlos Corrêa

Medico parterro - Moléstias de crianças
Consultório e residência
rua Anita Garibaldi, 49
Consultas: das 10 às 12 e das 13 às 17 horas
Telefone 1.223

Dr. Cesario Avila

Médico operador e parterro
ESPECIALISTA EM TUBERCULOSE OPERAÇÕES
CONSULTÓRIO:
Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jerônimo Coelho, atos da Casa Combate
Fone 1.435
RESIDÊNCIA
Rue Visconde de Ouro Preto, 64
Fone 1.426

Dr. Gonzaga Netto

Ex assistente da Faculdade de Medicina do Rio
Especialista em doenças das crianças
CONSULTÓRIO:

Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jerônimo Coelho, atos da Casa Combate
Fone 1.435

RESIDÊNCIA:
R. Esteves Junior n. 57
Fone 1.345

Representantes comerciais**JOSE F. GLAVAM**

Representações
Caixa postal, 42 — Endereço telegráfico — GLAVAM
Rua João Pinto, 6-Florianópolis

DENTISTAS**Bento Callada**

CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete à Rue Trajano n. 34

Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco»

Rua Felipe Schmidt 27. Florianópolis

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa borateira

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasia — Brinquedos — Rendas — Miudezas etc...
Não devés fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujo preços são admiráveis

RUA Felipe Schmidt, 20

Instituto Politécnico de Florianoopolis**MATRÍCULA**

De ordem do sr. Desembargador Diretor, levo ao conhecimento dos interessados que, na conformidade do art. n° 107 dos Estatutos, se acha aberto, na Secretaria desse Instituto, até o dia 20 de março, o período para matrícula nos diversos Cursos de especialização, sendo requisito indispensável para o primeiro ano de qualquer curso, salvo o de Comércio, que o candidato, além do exame vestibular, tenha todos os preparatórios prestados no Colégio Pedro II ou estabelecimento similar seja equiparado.

Outras informações serão dadas na Secretaria, aberta nos dias úteis, de 10 às 13 horas.

**SECRETARIO
Oswaldo Melo**

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNALS**A E CLECTICA**

Rua 25 de Março, 10 - C. Posto

O prestígio e a reputação não se improvisam

Não é possível cimentar um sólido prestígio e uma inatacável reputação comercial, em um pequeno espaço de tempo.

Para conseguir estes dois títulos é indispensável trabalhar firmemente durante muitos anos e não afastar-se nunca do caminho reto da honestidade e da probidade.

Durante 100 ANOS temos trabalhado para conseguir prestígio e reputação; temos conquistado a boa fama da honestidade e recolhemos, como prêmio, a confiança de todos os nossos clientes.

Sabemos que gozamos de prestígio e reputação e tudo faremos para mantê-los e aumentá-los.

Farmacia Rau Viveira a mais antiga

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 56
Florianópolis Sta. Catarina

EMPRESA RENAUD BRUSQUE

SIA Fábricas de Têxtils Renaux
SIA Indústrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guarnições e almofadas, príncipalmente impressões artísticas a cores Indianhens Secção de despachos, importação e exportação em ITAJAI — Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre Secção de madeiras em Blumenau

Uniforme Ginásial

A Alfaiataria Machado, à rua Felipe Schmidt, n. 7, já recebeu a fazenda para o novo uniforme dos srs. alunos do «Ginásio Catarinense».

O novo uniforme é bonito, simples e quase por metade do preço do anterior.

REPÚBLICA

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasia — Brinquedos — Rendas — Miudezas etc...
Não devés fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujo preços são admiráveis

FLORIANOPOLIS

A CAPITAL**A PREFERIDA POR TODOS**

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, ternos de casamento, sobretudos. Vaidade contínua de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintas, meias de todas as qualidades, bengalias, etc.

Ternos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos — Casacos e brins dos mais vistosos padrões — Confecção perfeita de camisas, cuecas e pijamas — Aventamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietário: OSCAR CARDOSO

Rua Conselheiro Mafra — esq. Rue Trajano

Sociedade Anônima Usina Adelaide

FÁBRICA DE ASSUCAR CRISTAL, MOIDO E SEGUNDO JATO

Distilaria de aguardente e álcool

Eud. tel. KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N° 8

Segurá i

Vossos predios, móveis,, negócios e aluguelis

Na acreditada Companhia

Aliança da Baía'

— FUNDADA EM 1870 —

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais sólidas garantias

Pelo seu grande Capital Pelas suas avultadas reservas Pelas suas extraordinárias receitas

Pela solidão dos seus bairros E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus negócios

PAGAMENTOS A VISTA LÓGO APÓS A VEFICIAÇÃO DA CASA DADE DOS SINISTROS Capital realizado..... 9.000.000\$000 Reservas maiores de..... 32.000.000\$000 Receita em 1931, mai..... 14.000.000\$000 Responsabilidade de..... 100% das em 1931, mais..... 3.000.000.000\$000 Agências e Sub-Agências em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianópolis CAMPOS LOBO & CIA. Rua Conselheiro Mafra, 35-setor-Caixa postal 122 Telegrafos: Aliança. Telefone autom. 1.603 Escritórios em Laguna e Itajaí - Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Moveis à venda

Vendem-se em perfeito estado moveis de sala de jantar, sala de visita e de quarto de dormir.

Tratar com o seu proprietário André Wendhausen a Juizor à rua Frei Caneca n.º 15 Club, sr. Tycho Fernandes.

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVEN, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm. de comprimento

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Marmoraria Gomes
DE
Mármores e Granitos Lajes Brancas

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Mármore de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914— Premiada em medalha de ouro.

Rua Conselheiro Maia, n. 150
FLORIANÓPOLIS

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini
Florianópolis

Fábrica de Móveis
Catarinense
DE
Paulo Schiemper

Rua Conselheiro Maia
n. 126, esquina da rua
Padre Ivo
Telefone -- 1278

Casa Boimão

Fabricação especial de pastas de couro para escolares e normalistas, ao preço de 10\$000 e 12\$000. Variado sortimento de cintas para homens, etc, etc.

RUA TIRADENTES N. 3
Florianópolis.

CASA SÃO JOÃO

**COMPRA-SE
JOIAS - usada
ourovelho**

**Prata e
Dentaduras, posticcas
PAGA-SE BEM**
Consertam-se joias e relógios
Rua Conselheiro Maia, 119
(Em frente à Igreja do Patrício)

Praça da República, 11
no representante
A E CLECTICA
Rio Preto - Rio de Janeiro

Vende-se

Uma chácara situada em Capoeiras Município de São José com 86,9 metros de frente por 1.000 metros de fundos (86.900 m²) fazendo frente estrada geral «Estreito — São José» contendo uma clínica casa nova para moradia de família de tratamento, com 12 peças inclusive quarto com banheiro esmaltado, W. C., água caudalosa em toda casa, quente e fria. Uma outra casa nova construída de madeira edificada no mesmo terreno com 8 peças e mais uma casa nova com máquina, também nova de fabricar, ja com a madeira de mandioca. A chacara é toda cercada de arame farpado, tendo 3 portões todos, comum corrente. Outro terreno para plantações. Diversas arvores frutíferas. Local apropriável e confortável. Conduzida a todo instante. A cinco quilômetros da cidade de Florianópolis, 10 minutos de ônibus. A chácara em questão fica logo depois da quilometragem 5, podendo interessados vê-la a qualquer hora do dia. A tratar com seu proprietário Agripino Roslindo ou com a viúva Barbosa na rua Deodoro nº 21 a qualquer hora do dia.

Zu verhauen:
Eine Chacara em Capoeiras, Município São José, 80
meter Front bei 1.000 meter Tiefe,
(gleich 86,900 quadratmeter)

gegenwärtig vor der Hauptstrasse Estreito — São José mit 2 neuen gut erhaltenen herrschaftlichen wohnhäusern, mit 1. Zimmer, inklusive Bad (einfachere Bad erwande), mit W. C. Wasserleitung kalt und warm im ganzen Thause. Fenster auf gleicher Terrain, neues aus Tholz gebaute wohnhaus mit 6 zimmern, sowi e neues gebaute mit maschineller Einrichtung zur fabrikation von farinha de mandioca. Das ganze gebaute ist vollständig mit Stacheldraht eingezäunt, hat 3 wiesen, jede mit fließendem wasser. Questiges Terrain fuer irgend welche pflanzung.

Pracht baumre vorhanden. Prachtliche Lage, bequem gelegen, 5 kilometer von Florianópolis entfernt, 10 Minuten bus, fahrt immerfort Fahrgätekosten. — Die Chacara liegt gleich hinter dem 5 kilometer an obiger strasse und kann von interessanten jederzeit besichtigt werden. Zu verhandeln mit dem Eigentümer,

Agripino Roslindo oder mit Wittwe Barbosa, Florianópolis Rua Deodoro n.º 21 zu irgendwelcher Stunde des Tages

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serres para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

sabed, grades, desnatadeiras, batedeiras, descascadoras para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

KIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTES RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDA E VENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha EPOLIS - RIO DE JANEIRO	Linha EPOLIS - RIO DE JANEIRO	Linha FLORIANÓPOLIS - LAQUA
escalando por Itajaí e Francisco	escalando por Itajaí	
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1	Paquete «MAX» dia 1	Paquete «MAX» dia 1
Paquete «ANNA» dia 3	Paquete «ANNA» dia 6	Paquete «MAX» dia 2, 14, 17 e 27
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 6	Paquete «ANNA» dia 28	Paquete «ANNA» dia 22 horas
Paquete «ANNA» dia 28	Salidas a 22 horas	Salidas a 22 horas
Salidas a 1 hora da manhã		
Embarque dos primeiros passageiros dia 24 horas de véspera das saídas		

AVISO

Sobre o movimento de passageiros e cargas pelo trapiche RITA MARIA Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas té ás 12 horas de véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis - Francisco e Fpolis-Laguna até ás 12 horas do dia de saída do vapor «Max».

Para outras informações contactar a CARLOS HOEPCKE S. A.

JA CONSELHEIRO MAIA N 30

Oceano Atlântico - Rio Laguado Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete LATUNGA a 18 de corrente para Itajaí	Paquete ITAPURA saíra a 11 de corrente para Imbituba
8. Francisco Paranaqua Antonina Santos Rio de Janeiro Vitoria Ilheos Bahia Aracaju e Penedo	Palmas Porto Alegre
	ITAQUATIA a 17

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

Paquete para:	saíra a	do corrente	Paquete para:	saíra a	do corrente
Itajaí Paranaqua Antonina Santos e Rio de Janeiro			Imbituba		

FRETES DE CARGUEIRO

Inclui-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos passageiros. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, se vespresa das saídas dos paquetes, 14h. 30 horas para ser consignada gratuitamente para bordo nos embarcações especiais.

PARA o 17 INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Galdoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250. End. Tel. Costeira